

Fernando Pessoa

Reparou, no decurso dos seus pensamentos, que a época em que vivia...

Reparou, no decurso dos seus pensamentos, que a época em que vivia parecia de onanistas (...) de impotentes em potência, de sexuais sem vida sexual.

E foi feroz de tristeza a alegria do pensador com que ele se sentiu compreendendo-se assim obscenamente simbólico.

Toda a acção, excepto as acções desmedidas e absurdas, lhe era impossível.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 25e.

«Marcos Alves»